



GOVERNO DE
PORTUGAL

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
E CIÊNCIA



AEG
agrupamento de escolas de gouveia

RELATÓRIO DE AVALIAÇÃO INTERNA

SETEMBRO 2015

A COMISSÃO DE AVALIAÇÃO INTERNA

Índice

1- Introdução	3
2 - Metodologia	5
2.1 - Cronograma de ações.....	5
2014/2015 (Avaliação).....	5
2015/2016	5
2.2 - Fontes de Informação.....	6
2.3 - Identificação de referentes	6
2.4 - Referencial das áreas avaliadas.....	7
4 – Análise SWOT.....	8
5 – Plano de Melhoria.....	16
6 – Considerações Finais.....	19
7 – Plano de divulgação	20
8 – Anexos.....	22
Anexo 1 - Relatórios de Análise dos Resultados	
Anexo 2- Relatório de Tutorias e apoios	
Anexo 3 - Relatório de Aulas de preparação para exame	
Anexo 4 - Relatório do absentismo e abandono escolar	
Anexo 5 - Relatório do Plano Anual de Atividades	
Anexo 6 - Relatório das Coordenações, Subcoordenações e Direções de Turma	
Anexo 7 - Grau de satisfação dos visitantes	
Anexo 8 - Questionários aplicados pela IGEC	

1- Introdução

O processo da autoavaliação pretende, fundamentalmente, dotar a comunidade escolar de instrumentos para corrigir e melhorar o seu funcionamento e fornecer aos utentes diretos da escola (estudantes e encarregados de educação) e aos utentes indiretos (comunidade local) elementos que lhes permitam fazer uma leitura mais clara da qualidade dos estabelecimentos de ensino, orientando escolhas e intervenções.

Cf. Conselho Nacional de Educação (CNE): Parecer n.º 3/2010 - Parecer sobre avaliação externa das escolas (2007-2009)

O relatório final da avaliação interna que se apresenta procura refletir a atividade desenvolvida pela equipa de avaliação interna do Agrupamento de Escolas de Gouveia (AEG).

Para potenciar a harmonização da avaliação externa/ avaliação interna os domínios da autoavaliação coincidem com os eixos estruturantes do Programa Educativo do AEG, que se basearam no quadro de referência da Inspeção Geral de Educação e Ciência (IGEC), que são: **Resultados escolares, Prestação do Serviço Educativo e Liderança e Gestão.**

O sistema de avaliação das escolas, de acordo com o art.º 3º da Lei nº 31/2002, tem como objetivos:

- Promover a melhoria da qualidade do sistema educativo, da sua organização e dos seus níveis de eficiência e eficácia, apoiar a formulação e o desenvolvimento das políticas de educação e formação e assegurar a disponibilidade de informação de gestão daquele sistema;
- Dotar a administração educativa local, regional e nacional, e a sociedade em geral, de um quadro de informações sobre o funcionamento do sistema educativo, integrando e contextualizando a interpretação dos resultados da avaliação;
- Assegurar o sucesso educativo, promovendo uma cultura de qualidade, exigência e responsabilidade nas escolas;
- Permitir incentivar as ações e os processos de melhoria da qualidade, do funcionamento e dos resultados das escolas, através de intervenções públicas de reconhecimento e apoio a estas;
- Sensibilizar os vários membros da comunidade educativa (CE) para a participação ativa no processo educativo;
- Garantir a credibilidade do desempenho dos estabelecimentos de educação e de ensino;
- Valorizar o papel dos vários membros da CE, em especial dos professores, dos alunos, dos pais e encarregados de educação, das autarquias locais e dos funcionários não docentes das escolas;

- Promover uma cultura de melhoria continuada da organização, do funcionamento e dos resultados do sistema educativo e dos projetos educativos;

- Participar nas instituições e nos processos internacionais de avaliação dos sistemas educativos, fornecendo informação e recolhendo experiências comparadas e termos internacionais de referência.

No AEG pretendemos implementar um sistema continuado de autoavaliação, utilizando-a como instrumento que nos permita detetar os pontos fortes e fracos, de modo a melhorar o desempenho da atividade docente, das práticas pedagógicas e das atividades letivas, bem como das condições em que se exerce a aprendizagem, como forma de melhorar os resultados das aprendizagens e contribuir para uma maior eficiência da gestão e da informação disponibilizada aos alunos e encarregados de educação, bem como às empresas e instituições locais, para melhor poderem efetuar as suas opções e decisões.

Assim, neste relatório avalia-se a concretização das ações planificadas para o ano letivo anterior e apresenta-se o cronograma de ações para o presente ano letivo, também se indicam as fontes utilizadas e o referencial das áreas avaliadas com os respetivos domínios, subdomínios, referentes, indicadores, instrumentos de análise e calendarização.

De seguida, apresenta-se a análise *SWOT* do AEG, com a identificação dos principais pontos fortes e pontos fracos identificados após a análise das fontes já referenciadas.

Finalmente, apresenta-se o plano de melhoria com as respetivas áreas de melhoria, estratégias e instrumentos, para implementar e avaliar no presente ano letivo.

A equipa de avaliação interna optou por anexar os documentos analisados com as respetivas conclusões e sugestões ao invés de os plasmar neste relatório, tornando a sua leitura mais simples e clara.

2 - Metodologia

2.1 - Cronograma de ações

2014/2015 (Avaliação)

	Realização	jan	fev	mar	abr	maio	jun	jul
Seleção da equipa de trabalho	<input checked="" type="checkbox"/>							
Início da aplicação de questionários de satisfação aos visitantes	<input checked="" type="checkbox"/>							
Apresentação da constituição da equipa em Conselho Pedagógico	<input checked="" type="checkbox"/>							
Reunião com a equipa; Elaboração do referencial e construção de indicadores	<input checked="" type="checkbox"/>							
Elaboração do Plano de Trabalho	<input checked="" type="checkbox"/>							
Aplicação dos questionários aos alunos, Pais/Encarregados de Educação, Pessoal não Docente e Pessoal Docente *	<input checked="" type="checkbox"/>							
Análise de Dados	<input checked="" type="checkbox"/>							
Elaboração de um Relatório de Diagnóstico	<input checked="" type="checkbox"/>							
Identificação de Pontos Fortes e de Pontos Fracos	<input checked="" type="checkbox"/>							
Plano de intervenção (ações de melhoria)	<input checked="" type="checkbox"/>							
Apresentação do Relatório Final de Avaliação Interna	<input checked="" type="checkbox"/>							
Planificação de atividades para o próximo ano letivo	<input checked="" type="checkbox"/>							

*foram analisados os questionários aplicados em abril de 2015, pela IGEC.

2015/2016

	set	out	nov	jan	fev	mar	abr	maio	jun	jul
Implementação e acompanhamento do Plano de Melhoria										
Aplicação dos questionários aos alunos, Pais/Encarregados de Educação, Pessoal não Docente e Pessoal Doce										
Análise de Dados										
Avaliação da implementação das ações										
Apresentação do Relatório Final de Avaliação Interna										
Planificação de atividades para o próximo ano letivo										

2.2 - Fontes de Informação:

- i. Análise estatística dos resultados académicos
- ii. Análise do Comportamento
- iii. Tutorias e apoios
- iv. Aulas de preparação para exame
- v. Relatório do absentismo e abandono escolar
- vi. Relatório do Plano Anual de Atividades
- vii. Relatório das Coordenações, Subcoordenações e Direções de Turma
- viii. Grau de satisfação dos visitantes
- ix. Programa Alunos
- x. Plataforma MISI
- xi. Programa ENES
- xii. Programa ENEB
- xiii. Questionários aplicados pela IGEC

2.3 - Identificação de referentes

Para que a Comissão de Avaliação Interna tenha uma orientação do trabalho que irá realizar optou-se por sistematizar as ações a desenvolver durante o processo avaliativo.

Iremos utilizar os três domínios propostos pela IGEC - resultados, prestação de serviço educativo e liderança e gestão – e respetivos campos de análise e referentes.

Por sua vez, para cada referente foi definido um conjunto de indicadores e os instrumentos previstos para avaliar o seu grau de concretização.

2.4 - Referencial das áreas avaliadas

Domínio	Subdomínio	Referentes	Indicadores	Instrumentos	Calendarização
Resultados	Resultados Acadêmicos	Evolução dos Resultados Internos	<ul style="list-style-type: none"> - Evolução do aproveitamento – Ranking das turmas - Retenções por ano de escolaridade - Reprovações por ciclo de ensino - Alunos com classificações superiores a 3 (Ensino Básico) ou a 10 (Ensino Secundário) - Disciplinas e anos com mais sucesso 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Relatórios estatísticos ■ Programa Alunos 	Final de cada período
		Evolução dos Resultados Externos	<ul style="list-style-type: none"> - Resultados dos exames de Português e Matemática do 4º, 6º e 9º anos - Resultados dos exames do ensino secundário (Português, Matemática A, MACS, História A, Geografia A, Biologia e Geologia, Física e Química A) - Disciplinas e ciclos com mais sucesso 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Pautas dos Exames Nacionais ■ Programa Alunos ■ Dados GAVE 	3º Período
		Qualidade do sucesso	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de empregabilidade dos alunos dos cursos profissionais - Alunos que ingressam no Ensino Superior - Comparação entre a avaliação Interna e Externa 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Questionários aos antigos alunos ■ Programa ENES e ENEB ■ Plataforma MISI ■ Programa Alunos ■ Dados GAVE 	3º Período
		Abandono e desistência	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de abandono escolar - Taxa de desistência 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Programa Alunos ■ Relatório abandono e absentismo escolar 	3º Período

Domínio	Subdomínio	Referentes	Indicadores	Instrumentos	Calendarização
Resultados	Resultados Sociais	Participação na vida da escola	<ul style="list-style-type: none"> - Alunos inscritos nos projetos - Participação no desporto escolar - Participação nas atividades propostas no Plano Anual de Atividades (PAA) - Representatividade nos órgãos da escola 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Ficha de avaliação das atividades (PAA) ■ Associação de Estudantes 	3º Período
		Cumprimento de regras e disciplina	<ul style="list-style-type: none"> - Total de participações e faltas disciplinares - Número de alunos com participações - Motivo das participações - Número de professores que efetuaram as participações 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Programa Alunos ■ Participações de ocorrência ■ Relatório análise resultados escolares (comportamento) 	Final de cada período
		Formas de solidariedade	<ul style="list-style-type: none"> - Ações desenvolvidas no âmbito dos projetos - Apoio a alunos e famílias 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Ficha de avaliação das atividades (PAA) ■ SASE 	3º Período
		Impacto da escolaridade no percurso dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de empregabilidade dos alunos dos cursos profissionais - Alunos que ingressam no Ensino Superior 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Questionários aos antigos alunos ■ Programa ENES 	3º Período
		Grau de satisfação da comunidade educativa	<ul style="list-style-type: none"> - Taxa de satisfação dos resultados escolares - Taxas de satisfação com o pessoal docente e não docente - Taxas de satisfação com as lideranças (Direção e Diretores de Turma) - Taxas de satisfação com os serviços 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Questionário aos pais/encarregados de educação ■ Relatório Grau de Satisfação dos Visitantes 	Final de cada período
Resultados	Reconhecimento da Comunidade	Formas de valorização do sucesso dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Número de alunos indicado para os prémios de mérito 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Prémios de mérito 	3º Período
		Contributo da escola para o desenvolvimento da comunidade envolvente	<ul style="list-style-type: none"> - Estágios profissionais promovidos em empresas/instituições - Projetos e atividades orientados para a comunidade - Protocolos e parcerias estabelecidos 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Ficha de avaliação das atividades (PAA) 	3º Período

Domínio	Subdomínio	Referentes	Indicadores	Instrumentos	
Prestação do Serviço Educativo	Planeamento e articulação	Gestão articulada do currículo	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões de Conselhos de Turma, Conselhos de Docentes, Equipas Pedagógicas, Áreas Disciplinares - Atividades curriculares/não curriculares promovidas por professores de diferentes ciclos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Convocatórias / Atas ▪ Relatório de avaliação do PAA ▪ Programa Alunos 	Final de cada período
		Contextualização do currículo e abertura ao meio	<ul style="list-style-type: none"> - Visitas de estudo - Projetos e atividades desenvolvidas 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Relatório de avaliação do PAA 	Final de cada período
		Coerência entre ensino e avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Avaliação externa e interna 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Questionários aos alunos, encarregados de educação e professores 	3º Período
		Trabalho cooperativo entre docentes	<ul style="list-style-type: none"> - Partilha de experiências com professores da mesma área disciplinar - Preparação de instrumentos de avaliação em conjunto - Planificação das atividades curriculares em conjunto - Preparação de recursos educativos comuns - Supervisão e articulação com os professores das Atividades de Enriquecimento Curricular - Interação entre as diferentes unidades que integram o agrupamento (Jardins de Infância, Escola Sede, Escolas Básicas e Escolas do 1º CEB) 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Questionário aos professores ▪ Ordem de trabalhos e Atas das reuniões de Área Disciplinar e Departamento ▪ Atas do Conselho Pedagógico 	Final de cada período

Domínio	Subdomínio	Referentes	Indicadores	Instrumentos	Calendarização
Prestação do Serviço Educativo	Práticas de Ensino	Adequação das atividades educativas e do ensino às capacidades e aos ritmos de aprendizagem das crianças e dos alunos	<ul style="list-style-type: none"> - Critérios para a definição dos apoios educativos - Critérios para o reforço das cargas horárias das disciplinas - Critérios para a atribuição de coadjuvâncias - Adequações curriculares e características dos alunos/turmas 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Inquéritos (EE, alunos e professores) ■ Regulamento interno ■ Apoios e Tutorias ■ Planos de Turma ■ Planos de Acompanhamento Pedagógico 	Final de cada período
		Adequação das respostas educativas às crianças e aos alunos com necessidades educativas especiais	<ul style="list-style-type: none"> - Número de alunos ao abrigo do Dec. Lei 3/2008 - Horas por alunos em situações de apoio no âmbito da EE - Atividades e projetos direcionados para alunos com NEE - Apoio dos técnicos especializados (psicólogos e terapeutas) 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Inquérito aos pais de outros alunos com NEE ■ Inquérito aos Técnicos especializados ■ Programas Educativos Individuais ■ Protocolos estabelecidos 	3º Período
		Metodologias ativas e experimentais no ensino e nas aprendizagens	<ul style="list-style-type: none"> - Turmas desdobradas com ocupação do espaço específico (laboratório/salas específicas) - Taxas de utilização de recursos inovadores (quadros interativos/TIC, ...) - Visitas de estudo - Grau de satisfação com as situações de aprendizagem ativa e experimental - Grau de satisfação com as condições para implementar metodologias ativas e experimentais 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Programa Horários ■ Relatórios de avaliação do PAA ■ Inquéritos (alunos e professores) ■ Registo de utilização dos computadores na biblioteca e salas de informática 	3º Período

Domínio	Subdomínio	Referentes	Indicadores	Instrumentos	Calendarização
Prestação do Serviço Educativo	Práticas de Ensino	Valorização da dimensão artística	<ul style="list-style-type: none"> - Grau de satisfação com a valorização da dimensão artística na escola - Grau de satisfação com as condições para implementar atividades artísticas - Número de atividades artísticas - Abrangência dos currículos do 1º Ciclo do Ensino Básico (AEC) 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Inquéritos (alunos e professores) ■ Relatórios de avaliação do PAA ■ Horários/currículo 	3º Período
		Acompanhamento e supervisão da prática letiva	<ul style="list-style-type: none"> - Reuniões no âmbito da supervisão da prática letiva - Grau de satisfação com o acompanhamento e supervisão da prática letiva 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Calendarização e Atas do Conselho Pedagógico ■ Inquéritos (alunos e professores) ■ Relatórios dos coordenadores de departamento 	3º Período
	Monitorização e avaliação do ensino e das aprendizagens	Diversificação das formas de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Formas de avaliação implementadas (formativa, diagnóstica e sumativa) - Dimensões da avaliação (metas aprendizagem/Atitudes e Valores) 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Inquéritos (alunos e professores) ■ Critérios de avaliação 	3º Período
		Aferição dos critérios e dos instrumentos de avaliação	<ul style="list-style-type: none"> - Discussão/definição plenária em sede de departamento - Elaboração conjunta do material de avaliação e sua classificação 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Ordem de trabalhos e atas dos departamentos ■ Ata do Conselho Pedagógico 	3º Período
		Eficácia das medidas de promoção do sucesso	<ul style="list-style-type: none"> - Levantamento das dificuldades reveladas pelos alunos e criação de propostas de intervenção (apoio educativo) - Evolução dos níveis dos alunos propostos para o apoio educativo 	<ul style="list-style-type: none"> ■ Grelha e relatórios para avaliação das propostas de intervenção implementadas 	Final de cada período

Domínio	Campo Análise	Referentes	Indicadores	Instrumentos	Calendarização
Liderança e Gestão	Liderança	Visão estratégica e fomento do sentido de pertença e de identificação com a escola	<ul style="list-style-type: none"> - Definição de metas mensuráveis/avaliáveis que facilitem a monitorização regular dos objetivos do projeto educativo - Grau de satisfação os alunos, professores e EE 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Projeto Educativo ▪ Inquéritos (alunos, EE e professores) 	3º Período
		Valorização das lideranças intermédias	<ul style="list-style-type: none"> - Grau de satisfação dos professores relativamente às competências de liderança (qualidade, sentido de justiça, ...) - Articulação entre os diferentes órgãos 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Inquérito aos professores 	3º Período
		Desenvolvimento de projetos, parcerias e soluções inovadoras	<ul style="list-style-type: none"> - Número de parcerias com instituições da comunidade - Participação ativa dos pais - Número de projetos locais, nacionais e internacionais 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Questionário aos parceiros ▪ PAA 	3º Período
		Motivação das pessoas e gestão de conflitos	<ul style="list-style-type: none"> - Tratamento afetivo - Organização dos horários dos professores - Opinião acerca da atitude das lideranças perante situações de conflito 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Inquéritos (alunos, EE e professores) ▪ Horários dos professores 	3º Período

Domínio	Campo Análise	Referentes	Indicadores	Instrumentos	Calendarização
Liderança e Gestão	Autoavaliação	Coerência entre a autoavaliação e a ação para a melhoria	- Ações da Equipa de Avaliação Interna - Dados provenientes da análise dos instrumentos de recolha de dados (metodologia de investigação-ação)	<ul style="list-style-type: none"> Relatório de avaliação interna Instrumentos de recolha de dados (EE, alunos e professores) 	Ao longo do ano letivo
		Utilização dos resultados da avaliação externa na elaboração dos planos de melhoria	- Contributos da Avaliação Externa para a elaboração de documentos orientadores	<ul style="list-style-type: none"> Projeto Educativo, Regulamento Interno 	3º Período
		Envolvimento e participação da comunidade educativa na autoavaliação	- Constituição da equipa de autoavaliação - Participação dos pais e alunos nos procedimentos de avaliação interna	<ul style="list-style-type: none"> Inquéritos 	3º Período
		Continuidade e abrangência da autoavaliação	- Constituição da equipa (diversidade de elementos) - Continuidade do trabalho desenvolvido pela comissão de avaliação interna - Divulgação das conclusões da autoavaliação	<ul style="list-style-type: none"> Página da Escola 	3º Período
		Impacto da autoavaliação no planeamento, na organização e nas práticas profissionais	- Contributos da Avaliação Interna para a elaboração de documentos estruturantes	<ul style="list-style-type: none"> Projeto Educativo, Regulamento Interno 	3º Período

4 – Análise SWOT

Após o estudo e avaliação dos relatórios de análise dos resultados escolares do 3º Período, dos relatórios de apoios e tutorias, dos relatórios de coordenações e subcoordenações, dos relatórios dos diretores de turma, dos questionários aplicados em abril de 2015 pela IGEC, e também do Relatório de Avaliação Externa das Escolas, os quais não incorporámos neste relatório, e que se encontram disponíveis no Portal do Agrupamento, na área da Autoavaliação, na secção Documentos Orientadores, tomamos consciência da dimensão do universo escolar deste agrupamento, assim como a diversidade das opiniões dos diferentes inquiridos. Estes dados permitem-nos identificar os aspetos fortes e fracos, bem como as oportunidades e ameaças deste agrupamento.

Assim, o agrupamento deverá sempre potenciar os pontos fortes e minimizar ou superar os pontos fracos através das linhas de ação programadas.

Pontos Fortes
Considerável presença dos pais/EE;
Existência de várias parcerias/protocolos com Instituições de Ensino Superior, Associações e Coletividades;
Oferta formativa diversificada e ajustada ao interesse dos alunos com efeitos na redução do abandono escolar;
Oferta formativa diversificada, ensino regular, cursos vocacionais e cursos profissionais;
Utilização de novas tecnologias administrativas e educativas;
Bom apetrechamento ao nível do equipamento informático nas escolas sede, Básica de Gouveia e Básica de Vila Nova de Tazem;
Instalações escolares, no geral, agradáveis e bem cuidadas;
Assistentes técnicos e operacionais, em regra, eficientes, cumpridores e prestáveis;
Elevada taxa de conclusão dos cursos profissionais;
Existência de uma ludoteca e de três bibliotecas escolares com condições privilegiadas em termos de espaço e de equipamentos e organizadas para reforço do sucesso educativo;
Parcerias e desenvolvimento de projetos muito consistentes e adequados para a melhoria contínua das condições de prestação do serviço educativo;
Concretização de uma liderança na base de relações funcionais e interpessoais bem consolidadas, sustentada no elevado nível de confiança, por parte do diretor, nas estruturas e lideranças dos órgãos de gestão intermédia;
Implementação de estratégias de comprometimento e responsabilização dos alunos pelos respetivos resultados académicos e sociais;
Valorização da dimensão artística, com impacto nas aprendizagens e vivências das crianças e dos alunos e com visibilidade da ação do Agrupamento no meio envolvente;
Implementação de respostas educativas aos alunos com necessidades educativas especiais ajustadas ao seu perfil de funcionalidade e enriquecidas pela participação dos parceiros;
Corpo docente estável;
Participação ativa em vários órgãos concelhios (CLAS, NLI, CPCJ);
Implementação de respostas educativas aos alunos com necessidades educativas especiais ajustadas ao seu perfil de funcionalidade e enriquecidas pela participação dos parceiros;
Dinamismo (escola aberta a projetos, a atividades e existência de projetos comuns nos JI e nas escolas do 1.ºCEB, que contribuem para a sequencialidade pedagógica entre aqueles níveis de ensino);
Existência de duas associações pais: Vila Nova de Tazem e de Gouveia.
Pontos Fracos

Desvio acentuado em algumas disciplinas entre a avaliação interna e a avaliação externa;
Desvalorização, por parte de alguns alunos, da escola e do que ela representa e pouca envolvimento destes no seu processo de aprendizagem;
Falta de hábitos de trabalho sistemático e de leitura numa elevada percentagem de alunos, especialmente dos cursos profissionais e cursos vocacionais;
Articulação pouco consistente entre os três ciclos do ensino básico e secundário de modo a consolidar a sequencialidade das aprendizagens;
Pouca dinamização dos Serviços de Psicologia e Orientação;
Pouco conhecimento por parte de alguns alunos e EE em relação aos deveres plasmados no Estatuto do aluno e no RI; Transferências de alunos para outras instituições de ensino;
Instalações pouco adequadas face às exigências dos currículos, nomeadamente em alguns cursos profissionais;
A inexistência de um Sistema Integrado de Gestão para todo o agrupamento;
Escolas do 1.ºCEB e JI com equipamento informático desatualizado;
Pouca divulgação, junto da comunidade, da dinâmica implementada por professores e alunos do AEG;
Projeto de Educação para a Saúde (PES) pouco dinâmico;
Laboratórios de Física e Química com equipamento deficitário e condições pouco favoráveis;
Identificação precisa dos fatores internos que condicionam os resultados escolares de maneira a que se opere uma melhoria sustentada;
Definição de um plano sistémico para melhorar os comportamentos e as atitudes dos alunos, de modo a garantir um ambiente propício ao desenvolvimento das aprendizagens.

Oportunidades

Diálogo e articulação com parceiros institucionais (Associações de pais/encarregados e educação, Juntas de Freguesia, Câmara Municipal de Gouveia, IPSSs locais, Instituto de Emprego e Formação Profissional, DGESTE – Região Centro, Ministério da Educação e Ciência, entre outros);
Concursos e projetos nacionais e internacionais de índole cultural e/ou científico-pedagógica;
Motivação dos pais/Encarregados de Educação que acompanham os seus educandos desde a educação pré-escolar;
Escola com todos os níveis de ensino o que facilita a troca de experiências.

Ameaças

Escassos recursos financeiros;
Avaliação de desempenho do pessoal docente e não docente não se reflete numa melhoria através da progressão na carreira;
Progressivo despovoamento do concelho o que se traduz na diminuição da população escolar;
Desinteresse, relativamente à escola, por parte de alguns alunos oriundo de famílias com graves fragilidades socioeconómicas;
Conjuntura nacional pouco favorável, que poderá conduzir ao abandono escolar precoce e à procura de emprego temporário e pouco qualificado;
Política educativa desfasada da realidade;
Descrédito da imagem e perda progressiva da autoridade do professor;
Distância entre algumas escolas do agrupamento.

5 – Plano de Melhoria

Há um esforço contínuo na procura de sinergias internas e externas que permitam atingir os objetivos propostos, aproveitando o melhor que o agrupamento possui, aliado ao envolvimento e cooperação da comunidade, seja de forma protocolar (projetos de cooperação, protocolos de ação/intervenção, etc.), seja de forma informal, aproveitando o bom relacionamento pessoal e institucional para conseguir ultrapassar obstáculos e constrangimentos.

Prestar um serviço público de educação e formação de qualidade, visando a formação integral de cidadãos preparados para aprendizagens ao longo da vida e para o exercício de uma cidadania responsável, deverá ser esta a missão de todos nós.

Domínio	Subdomínio	Área de melhoria	Estratégias	Instrumentos
Resultados	Resultados Escolares	Melhorar a qualidade das aprendizagens, aumentar a taxa de sucesso aproximando-a das médias nacionais	- Determinação dos Fatores de sucesso/insucesso.	▪ Relatórios de Análise dos Resultados escolares por disciplina
			- Análise dos resultados evolutivos dos alunos com aulas de apoio e Plano de Acompanhamento Pedagógico.	▪ Relatórios Apoios
			- Análise da evolução do aproveitamento e do comportamento dos alunos com tutorias.	▪ Relatórios Tutorias
			- Uniformização do modelo de matrizes dos testes de avaliação.	▪ Modelo de matriz
			- Criação do e-mail para as turmas.	▪ Mail institucional
			- Construção de uma plataforma de partilha de recursos.	▪ Portal Escola
			- Implementação da avaliação diagnóstica na primeira semana de aulas, principalmente no 5º e 7º anos.	▪ Avaliação diagnóstica em equipa pedagógica
			- Publicitação do ranking de aproveitamento das turmas.	▪ Portal, placards
			- Envolvimento dos Encarregados de Educação no processo de Ensino e Aprendizagem dos seus educandos.	▪ Registo dos contactos estabelecidos
			- Definição de coadjuvações em sala de aula para disciplinas/turmas com maior insucesso.	▪ Atas equipa pedagógica e coordenações
		Diminuir o diferencial existente entre a avaliação interna e a avaliação externa	- Criação de grupos de homogeneidade no 6º ano, no apoio ao estudo.	▪ Relatório das aulas de apoio ao estudo
			- Divulgação do horário das salas de estudo	▪ Frequência das salas de estudo

Domínio	Subdomínio	Área de melhoria	Estratégias	Instrumentos
			- Manutenção das horas marcadas no horário das turmas para preparação de exame. - Apuramento das causas do decréscimo da frequência ao longo dos períodos (9º, 11º e 12º anos).	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Horários ▪ Relatório das aulas de preparação para exame
			- Reforço das horas de apoio a Português e Matemática no 4º ano.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atas de conselho de docentes
		Reduzir o número de faltas, valorizar a assiduidade e pontualidade	- Envolvimento dos pais/Encarregados de Educação dos alunos com falta de assiduidade	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Registo dos contactos estabelecidos
			- Articulação dos Diretores de Turma / Professores Titulares com o Núcleo de Apoio ao Educando e CPCJ.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Atas dos Conselhos de Turma e contactos estabelecidos
	Resultados Sociais	Melhorar o comportamento dos alunos	- Criação de uma sala dedicada à resolução de casos de indisciplina em tempo integral (para alunos com ordem de saída de sala de aula).	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Registo ocorrência ▪ Apuramento ocorrências por aluno/ professor
			- Criação de uma hora no horário do Diretor de Turma (DTT).	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Horário dos professores
			- Responsabilização dos Pais e Encarregados de Educação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Contactos com os Pais e Encarregados de Educação
			- Divulgação das regras definidas pela escola e deveres dos alunos (Estatuto do aluno) aos alunos e Encarregados de Educação.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Desdobrável ▪ Contactos Direção/Alunos
			- Tratamento célere dos casos mais graves de indisciplina.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Processos disciplinares
			- Preenchimento do documento de participação de ocorrência e comunicação, até 24 horas, ao Diretor de Turma.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Participações de ocorrência
	Reconhecimento da Comunidade	Maior divulgação dos projetos e trabalhos dos professores/alunos do Agrupamento	- Divulgação nos meios de comunicação local, e no <i>site</i> do AEG, dos trabalhos produzidos, dos eventos dinamizados e dos resultados de relevo alcançados por alunos do AEG.	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Portal do AEG ▪ Jornais e rádio local
Prestação do Serviço Educativo	Articulação e Sequencialidade	Articulação entre disciplinas	<ul style="list-style-type: none"> - Marcação de uma hora comum para Equipa Pedagógica. - Elaboração de um documento síntese das articulações. 	<ul style="list-style-type: none"> ▪ Documento Articulação 5º e 7º anos ▪ Planos de Turma

Domínio	Subdomínio	Área de melhoria	Estratégias	Instrumentos
		Aprofundamento do trabalho colaborativo entre as áreas disciplinares	- Melhorar a articulação entre as áreas disciplinares. - Criação de uma sala de trabalho para pessoal docente.	▪ Atas das áreas disciplinares/ departamento
	Prática Letiva	Assegurar uma avaliação equitativa	- Divulgação dos critérios gerais e específicos de avaliação junto dos alunos e encarregados de educação.	▪ Portal do AEG
		Promover a auto e heteroavaliação dos alunos	- Aplicação de uma Ficha de autoavaliação.	▪ Ficha de autoavaliação
		Dar resposta a todas as solicitações de ajuda pedagógica e de orientação	- Divulgação junto das turmas do projeto “Quero Ajuda”.	▪ N.º de solicitações
Liderança e Gestão	Liderança	Programa de Gestão Integrada de Administração Escolar	- Aquisição de um Programa de Gestão Integrada de Administração Escolar.	▪ Questionários ao pessoal docente
	Gestão Patrimonial	Melhoramentos nas escolas do AEG	- Resolução dos problemas de infiltrações na escola sede e escola básica de Vila Nova de Tazem. - Construção de abrigos nas paragens dos autocarros na escola sede. - Construção de espaços lúdicos na Escola Básica de Gouveia. - Colocação de ecopontos nas escolas do AEG. - Obras nas casas de banho dos professores da escola sede. - Resolução dos problemas do piso do ginásio da escola sede. - Intervenção no espaço das “Oficinas” da escola sede.	▪ Questionários aos alunos, pessoal docente e não docente.
	Autoavaliação e Melhoria	Formação dos elementos da equipa de avaliação interna	- Formação específica no domínio da avaliação institucional.	▪ Plano de formação

6 – Considerações Finais

A elaboração deste relatório de autoavaliação constituiu, para toda a equipa, um enorme desafio tendo sido vários os constrangimentos com que se deparou ao longo de todo o processo.

Ressalta, mais uma vez, a dificuldade na coordenação de horários dos elementos que a constituem. No entanto, para tentar minimizar esta dificuldade a equipa foi-se desdobrando em grupos, a fim de rentabilizar o trabalho.

Por outro lado, a falta de experiência da equipa, faz com que nos deparemos com um esforço adicional na planificação e organização de todo este trabalho.

7 – Plano de divulgação

A divulgação das várias etapas e momentos do ciclo avaliativo será assegurada de forma periódica, através dos seguintes meios:

- ✓ Conselho Pedagógico (fevereiro, julho e setembro);
- ✓ Página da escola.

ANEXOS